

CONSIDERAÇÕES SOBRE O TETO MAC DE GOIÁS

Elaborado por: **Alessandra Lima** (CD, Msc, PhD) e **Wisley Velasco** (AS, Msc)

Revisado por: **Luciana Vieira** (PT, Msc, PhD)

13 de março de 2020

Considerações do jornalista Marcos Carreiro:

De acordo com dados levantados no Fundo Nacional de Saúde (FNS), Goiás é o Estado com o menor teto do País. Por quê? Os dados mostram que Goiás teve a maior queda do teto de 2019 para 2020 (25%). O teto de 2019 (com dados referentes a 2018) era de R\$ 39.078.497,10; em 2020 (com dados referentes a 2019), o teto caiu para R\$ 29.445.139,24. [Os valores somam também o teto das entidades sem fim lucrativos. Sem as entidades, o teto do Estado foi de R\$ 18.149.306,98 em 2019 e é de R\$ 13.056.730,77 em 2020. Sem o valor das entidades, a queda foi de 28,06%]

A esse respeito, segundo o Ministério da Saúde informou à reportagem, os valores do teto são “obtidos por meio da produção dos estabelecimentos de saúde”, significando, de acordo com especialista ouvido pela reportagem, que Goiás teve a maior queda do País no oferecimento de serviços em suas unidades de saúde que atendem alta e média complexidade em 2019, na comparação com o ano anterior. Por que houve essa diminuição?

No que essa queda reflete na saúde do Estado?

Quantas unidades de saúde de média e alta complexidade o Estado tem e qual seu número de atendimentos em 2018 e 2019?

A base de dados usada pela reportagem:

<http://portalfns.saude.gov.br/ultimas-noticias/2473-conheca-os-valores-para-apresentacao-de-propostas-ao-ms-em-2020>

<http://portalfns.saude.gov.br/slideshow/2392-saiba-sobre-os-incrementos-pab-e-mac-2019>

LEVANTAMENTOS E ANÁLISES

Levantamento realizado no portal do Fundo Nacional de Saúde (FNS) obteve o resultado apresentado na figura 01, onde observa-se um incremento de 225,36% para procedimentos com financiamento MAC, transferidos ao Fundo Estadual de Saúde (FES). Ressalta-se que o site disponibiliza a pesquisa para o FES ou para diferentes Fundos Municipais de Saúde.

UF GO
ENTIDADE FUNDO ESTADUAL DE SAUDE
AÇÃO ATENÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC

AÇÃO DETALHADA	2018	2019	Variação %
ATENÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	87.668.270,11	298.581.027,39	240,58
FAEC - CADEIRAS DE RODAS	461.533,44	346.266,24	-24,97
FAEC - CIRURGIAS ELETIVAS		1.900.213,60	0,00
FAEC - NEFROLOGIA	5.793.702,97	5.083.244,11	-12,26
FAEC - TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CELULAS	13.753,27	2.323,63	-83,10
FUNDO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E COMPENSAÇÕES - EXERCÍCIOS ANTERIORES	85.991,61		0,00
SAMU 192	433,29	366,63	-15,38
TOTAL	94.023.684,69	305.913.441,60	225,36

FIGURA 01 – Levantamento FNS

Fonte: //consultafns.saude.gov.br/#/consolidado

A consulta ao site Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade (SISMAC) resultou na tabela 01, onde pode-se observar uma evolução positiva anual, desde 2002 até o presente momento, na pesquisa realizada para o Estado de Goiás. Ressalta-se que o site disponibiliza a pesquisa por Estado e por Municípios.

TABELA 01 – Teto financeiro MAC (2002 a 2020)



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Referência	TETO FINANCEIRO MAC		
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Variação Percentual (%)
Dez/2002	293.351.584,92	0,00	0,00
Dez/2003	326.402.151,20	33.050.566,28	11,27
Dez/2004	349.295.350,45	22.893.199,25	7,01
Dez/2005	367.607.448,52	18.312.098,07	5,24
Dez/2006	405.451.762,52	37.844.314,00	10,29
Dez/2007	530.888.150,84	125.436.388,32	30,94
Dez/2008	662.361.142,87	131.472.992,03	24,76
Dez/2009	673.762.367,60	11.401.224,73	1,72
Dez/2010	721.565.202,50	47.802.834,90	7,09
Dez/2011	756.939.499,60	35.374.297,10	4,90
Dez/2012	837.083.436,50	80.143.936,90	10,59
Dez/2013	952.882.197,67	115.798.761,17	13,83
Dez/2014	995.600.957,65	42.718.759,98	4,48
Dez/2015	1.081.553.339,16	85.952.381,51	8,63
Dez/2016	1.167.382.622,12	85.829.282,96	7,94
Dez/2017	1.199.732.861,46	32.350.239,34	2,77
Dez/2018	1.280.697.142,41	80.964.280,95	6,75
Dez/2019	1.401.109.262,79	120.412.120,38	9,40
Mar/2020	1.416.320.168,79	15.210.906,00	1,09

Fonte: http://sismac.saude.gov.br/teto_financeiro_anual

Considerando que poderia ocorrer uma diferença entre as formas de pesquisa utilizadas, analisou-se a evolução a partir de valores sem o incentivo e apenas do incentivo além do valor total apresentado na tabela 01. Todas as formas de análise apresentam incremento desde 2002. As variações observadas, em dezembro de 2019, foram:

- Sem Incentivo – 9,92%
- Incentivo – 8,10%
- Valor Total do Teto Financeiro MAC – 9,40% (tabela 01)

Realizou-se, também, levantamento de produção no Sistema de Informação Hospitalar e Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIH e SIA), de 2015 a 2020. A variação percentual, a cada biênio, demonstrou-se positiva, tanto para produção hospitalar (tabela 02), como para produção ambulatorial (tabela 03) das unidades da rede própria do Estado de Goiás. A média, das variações bienais, apresenta resultados negativos para algumas unidades, todavia a média global das unidades da rede própria do Estado de Goiás, resulta em variação positiva.

Por fim, realizou-se análise da evolução da produção com financiamento MAC, para todo país, no biênio 2018-2019, ranqueando os estados a partir da variação percentual. O Estado de Goiás foi o estado com maior variação (225,36%).

Segregando-se a análise por tipo de produção com financiamento MAC (ambulatorial, hospitalar e de internações) obteve-se os seguintes resultados:

- AMBULATORIAL: variação de 6,45% no Brasil e 7,59% em Goiás (13º estado no ranking).



- HOSPITALAR: variação de 4,78% no Brasil e 5,90% em Goiás (11º estado no ranking).
- INTERNAÇÕES: variação de 2,94% no Brasil e 3,34 em Goiás (13º estado no ranking).

No ranqueamento, por valor absoluto, encontra-se que o Amapá é o estado com menor produção AMBULATORIAL, HOSPITALAR e de INTERNAÇÕES com financiamento MAC.

TABELA 02 – Produção hospitalar com financiamento MAC

Hospital SES-GO	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	MÉDIA 15-19
CREDEQ	0,00	0,00	262,68	-24,45	-100,00	59,56
CRER	20,73	15,01	-11,80	4,06	-89,81	7,00
HDT	-1,82	-6,11	-1,01	12,09	-93,21	0,79
HEELJ	8,44	8,63	-4,23	26,23	-100,00	9,77
HGG	69,19	-1,15	-18,40	5,67	-88,75	13,83
HMI	11,72	-17,12	-5,91	1,96	-89,80	-2,34
HUANA	-13,81	-7,83	21,81	14,15	-89,45	3,58
HUAPA	3,69	4,48	11,60	-12,53	-97,84	1,81
HUGO	2,12	9,47	-7,73	40,33	-94,91	11,05
HUGOL	253,33	16,71	93,31	30,98	-91,66	98,58
HURSO	-4,13	6,25	4,00	-68,22	-100,00	-15,52
HUTRIN	-14,95	9,27	59,29	-3,96	-100,00	12,41
MNSL	16,36	18,44	1,02	0,52	-91,46	9,09
Total	16,04	4,27	6,97	13,15	-92,63	10,11

Fonte: SIH/SUS

TABELA 03 – Produção ambulatorial com financiamento MAC

Estabelecim SES-GO	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	MÉDIA 15-19
HUGO	-27,74	1,90	-5,30	13,73	-86,19	-4,35
HGG	-9,42	-4,19	-23,02	25,02	-91,49	-2,90
Hemocentro de Goiás	9,40	6,01	-5,91	-3,34	-93,44	1,54
HEMNSL	115,31	-48,05	-29,98	-42,82	-91,69	-1,38
HMI	0,48	-22,31	-31,63	29,11	-94,65	-6,09
HEELJ	5,18	-9,14	-2,73	14,31	-91,36	1,90
HDT	-8,43	7,85	10,77	-17,40	-93,53	-1,80
HDS	-10,41	-15,73	-1,23	-12,89	-91,71	-10,06
HMA	10,93	5,40	-2,52	80,36	-92,44	23,54
CRER	-2,39	-4,65	6,12	-8,57	-92,38	-2,37
HUANA	-26,36	-22,03	47,58	71,28	-90,54	17,62
HUTRIN	-33,51	7,20	-1,83	-12,86	-88,58	-10,25
HUAPA	-11,51	-10,75	10,03	21,38	-90,85	2,29
HURSO	-11,95	48,82	-3,78	-36,16	-93,68	-0,77
HUGOL	267,14	28,96	23,37	46,41	-92,37	91,47
CREDEQ	0,00	0,00	393,12	-5,35	-93,21	98,19
CMAC I	13,09	1,84	111,97	5,54	-91,32	33,11
CMAC II	20,37	5,29	-92,41	-100,00	0,00	-41,69
CMAC III	20,16	1,57	-92,37	-100,00	0,00	-42,66
Total	-0,88	-1,99	-0,52	4,06	-91,76	0,17

Fonte: SIA/SUS

Os números encontrados pelas análises descritas, nas diferentes fontes de pesquisa, vão de encontro àqueles citados pelo jornalista.